

possibilitando as pegas e as empunhaduras facilitando o manuseio pelos usuários. A utilização do brinquedo, além de servir para aprendizado de formas geométricas e cores, complementou-se com a utilização das peças na formação de sílabas e iniciais dos nomes das crianças além de outras figuras na composição de várias formas.

REFERÊNCIAS

- [1] WWF, World Wildlife Fund. Living Planet Report 2006. World Wildlife Fund International, Institute of Zoology and Global Footprint Network.44 p. Disponível em: <http://www.panda.org/news_facts/publications/living_planet_report/index.cfm>. Acesso em: 12 nov. 2007.
- [2] KAZAZIAN, T. Haverá a idade das coisas leves: design e desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora Senac. 2005.
- [3] DENIS, R. C. Uma introdução à história do design. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda. 2000.
- [4] SILVA, Eveline Ignácio da. Educação Infantil: tempo para brincar. 2000
- [5] RÉGIS, F. M. Ecodesign: Potencialidades do Bambu, c2004. Disponível em: <http://www.permear.org.br/pastas/documentos/permacultor4/Ecodesign_Fred_Regis.pdf>. Acesso em: 08 nov. 2014.
- [6] PEREIRA, M. A. R.; BERALDO, A. L. Bambu de corpo e alma. São Paulo: Canal6 Editora, 2008
- [7] QUEIROZ, A.; CAPELLO, G.; WENZEL, M. Bambu, madeira do futuro, c2007. Disponível em: <http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/casa/conteudo_234776.shtml>. Acesso em: 25 nov. 2014
- [8] CAEIRO, J. G. Construção em bambu, c2010. Disponível em: <http://berootstudio.files.wordpress.com/2013/08/joc3a3o-caeiro_-_construc3a7c3a3o-em-bambu.pdf>. Acesso em: 16 nov. 2014
- [9] VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989
- [10] BIRCHAL, P. S. Brinquedo incentiva criatividade e comunicação, c2011. Disponível em: <<http://www.usp.br/agen/?p=80856>>. Acesso em: 08 nov. 2014
- [11] CUNHA, N. H. S. Brinquedos, desafios e descobertas. São Paulo: Vozes, 2005
- [12] PIAGET, Jean. A psicologia da criança. 17ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- [13] ALMEIDA, P. N. de. Educação Lúdica: Técnicas e jogos pedagógicos. 5 ed. São Paulo: Loyola, 1994.
- [14] RIZZI, Leonor; HAYDT, Regina Célia. Atividades lúdicas na educação da criança. Editora Ática; São Paulo, 1987.
- [15] MARCELINO, N. C. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas. São Paulo: Autores Associados, 1996.
- [16] SANTIN, Silvino. Educação física: da opressão do rendimento à alegria do lúdico. Porto Alegre: Edições EST/ESEF – UFRGS, 1994.
- [17] LUCKESI, C. C. “Desenvolvimento dos estados de consciência e ludicidade”, in Interfaces da Educação, Cadernos de Pesquisa – Núcleo de Filosofia e História da Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, UFBA, vol. 2, no. 1, 1998.
- [18] CENSO da educação infantil 2000. Portal Inep, c2000. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/educacao-infantil>>. Acesso em: 23 nov. 2014
- [19] PINHO, J. B. Comunicação em marketing. São Paulo: Papirus, 2001
- [20] BISPO, Anselmo Lino. Vendas orientada por marketing. Distrito federal: Senac, 2008